



Amreee Song/Instagram

### Gola alta

Clássico, o tricô de gola alta ajuda a proteger a região do pescoço no frio e, em versões de manga curta, é item coringa. A modelagem ampla atualiza o visual

Isis Valverde/Instagram



### Versão chunky

No modelo usado pela atriz Isis Valverde, o tricô é grosso e dá um resultado volumoso. Embora menos presente no dia a dia, as passarelas anunciam a técnica

A consultora de imagem Stela Moncaio, head de desenvolvimento da Neuf, aponta para a variedade de opções com o tricô. A tendência da roupa de ficar em casa (o “homewear”), que preencheu a história no último ano, coloca o tricô em tudo. O oversized ganha espaço com coletes, suéteres e cardigans. “Em modelos mais alongados, o tricô dá a impressão de uma silhueta mais longilínea”, explica Stela.

Embora quentinho, ele não está restrito ao inverno. Na contramão das opções mais longas e fechadas, aparece em vestimentas mais frescas, a exemplo de tops, vestidos e no comprimento cropped, tanto em blusas quanto em calças. Tradicional, curto ou alongado, a consultora garante que o tricô casa bem com calça jeans, couro, alfaiataria e, dependendo da peça, até vestido ou chemise para uma sobreposição com contraste.

Para a personal stylist Karol Stahr, do canal Estilo sem regras, as opções justas ao corpo, em tramas com elastano, são mais casuais e esportivas. Uma maneira de deixá-las mais sofisticadas é combinar com pantalonas e calçado mais alto.

As estampas não ficam de fora! As padronagens clássicas, como a pied de poule e a animal print, e as que têm uma pegada engraçada, como corações e listras coloridas, estão super em alta.

## Manutenção essencial

As especialistas recomendam lavar o tricô à mão. É importante evitar o contato com outros tecidos que tenham aplicações, bordados, tachas ou spikes. Na hora de usar, cuidado com objetos que possam prender. Acessórios como anéis ou bolsas de palha costumam causar atrito.

Depois, na secagem, o ideal é não pendurar a peça. Ela seca melhor deitada. “A elasticidade do fio aumenta de tamanho se o tricô estiver pendurado, pelo próprio peso da peça. Com o tempo, pode deformá-lo”, explica Stela. No armário, o tricô vai dobrado deitado. A especialista também sugere guardá-lo em um saquinho para separá-lo de outras roupas que possam puxar os fios. Apesar das recomendações gerais, alguns cuidados dependerão das indicações na etiqueta, como de praxe.

Outro ponto importante é prestar atenção à composição do tricô, que pode ser um indicativo do quão agradável ele será na pele. As coceiras que muitas pessoas sentem com a gola alta, por exemplo, ocorrem devido à textura do pelo natural, usado para alguns tricôs. Por isso, se misturado com algodão, ele fica mais macio ao toque.

Wuzg00d/Instagram



**Monocromático e tom sobre tom**  
Seja uma cor só, seja nude em dois tons, o tricô evita looks pálidos

Consuelo Blocker/Instagram

